



## **Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa**



### **ATA N.º 4/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

**19 DE DEZEMBRO DE 2018**

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, no auditório da Filarmónica de São Tiago de Marrazes, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

Por motivos devidamente justificados, estiveram ausentes os membros da Assembleia de Freguesia: José Rosa Gordalina, do PS, sendo substituído por Margarida Isabel Clemente da Costa, do PS e Margarida Costa Araújo, do CDS, que foi substituída por Susana Maria Marques Gaio Violante, do CDS.

Por motivos de última hora, que justificou, esteve ausente o membro da Assembleia Inês Isabel Sousa Santos, do PS.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais José Violante, José Carlos Confraria, Ana Cristina Teixeira e Mário Teixeira.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Amélia Clemente e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte

#### **Ordem de Trabalhos**

- 1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 27 de setembro de 2018;**
- 2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;**
- 3. Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:**
  - 3.1 - Plano de Atividades para 2019;**
  - 3.2 - Proposta de Orçamento para 2019;**
  - 3.3 - Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa para o ano de 2019;**
  - 3.4 - Mapa de Pessoal.**



## **Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa**



Antes de avançar para o período reservado à intervenção do público, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu conhecimento aos presentes que terá recebido os seguintes documentos:

- Comunicação de Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, onde a direção agradece o voto de louvor manifestado pela Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, na sequência da publicação no Diário de Leiria, de quatro de outubro de dois mil e dezoito;
- Comunicação intitulada "Pelas Futuras Gerações de Leiria e do Mundo", que será exposta à Assembleia de Freguesia em tempo oportuno por João Paulo Cintra Costa, Jairo Dias e Rute Cabecinhas.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: José Miguel Martins, José Manuel Viveiros, José Marques, Mara Marques, Arsénio Capela e João Costa.

### ***I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO***

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos inscritos.

#### **JOSÉ MIGUEL MARTINS (RESIDENTE NA GÂNDARA DOS OLIVAIS)**

O Senhor José Miguel Martins apresenta alguns problemas da Gândara dos Olivais, que descreve como sendo de extrema gravidade:

- Considera lastimável e vergonhoso o que continua a acontecer na Rua Vinte Cinco de Abril, nomeadamente, no que diz respeito ao excesso de velocidade que se faz sentir desde a rotunda do aeródromo até à zona das escolas e ao estacionamento indevido que acontece desde o Café Neto até à escola. Solicita que o Presidente da Junta de Freguesia pressione a Câmara Municipal de Leiria, no sentido de rever o trânsito de determinadas ruas, propondo que algumas delas passem a ter sentido único;
- Manifesta preocupação pela notícia que saiu no Jornal de Leiria, onde o mesmo diz que há entidades incapazes de impor qualificação de exploração em Leiria. Aproveita a notícia para alertar para a falta de segurança do areeiro e para os constantes incumprimentos e incongruências que têm ocorrido nas pedreiras;
- Considera que a União das Freguesias, que representa quase cinquenta por cento do eleitorado do concelho, é desprezada, comparativamente com Leiria e apresenta exemplos práticos. Refere também que não tem havido empenho da Câmara Municipal de Leiria para resolver os problemas de ambiente e segurança da freguesia, que representam uma ínfima parte do orçamento de Leiria;





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- Sugere à bancada que apresente uma proposta de louvor a Mário João Bernardes, atleta da Sismaria e descreve as razões pelas quais o considera merecedor.

### **JOSÉ MANUEL VIVEIROS (RESIDENTE NO BAIRRO SÁ CARNEIRO)**

O Senhor José Manuel Viveiros, enquanto morador do Bairro Sá Carneiro, descreve os problemas que lhe criaram e as obrigações que lhe imputaram, pelo facto do bairro ter sido comprado pela NHC e posteriormente ter sido sofrido obras de requalificação.

Nesse sentido e uma vez que a NHC recebe cerca de quarenta mil euros em rendas, informa que deslocou-se à Câmara Municipal de Leiria para apresentar um projeto piloto. O referido projeto prevê o afastamento da NHC, em função das tropelias que a mesma cometeu com os moradores, e que o bairro passe para a tutela da Câmara Municipal de Leiria ou da Junta de Freguesia, sendo que o valor recebido em rendas seria para benefício do Bairro Sá Carneiro.

O Presidente da Assembleia de Freguesia informa o Senhor José Manuel Viveiros que a presente Assembleia de Freguesia não tem poder para resolver a questão apresentada, contudo, informa que a mesma pode ser remetida para instâncias superiores, tal como já foi anteriormente. No que diz respeito à apresentação do projeto, sugere a marcação de uma reunião com o Presidente da Junta de Freguesia.

### **JOSÉ MARQUES (RESIDENTE EM MARRAZES)**

O Senhor José Marques apresenta os seguintes reparos:

- Informa que há necessidade de intervencionar as instalações do Café da Praça, pelo que, solicita à Junta de Freguesia que tome medidas nesse sentido;
- Solicita que se coloque uma cortina ou porta de fole na entrada da casa mortuária de Marrazes, no sentido de dar privacidade e discrição a quem se encontra a velar o corpo.

### **MARA MARQUES (RESIDENTE NA BAJOUCA)**

A Senhora Mara Marques apela à solidariedade dos presentes pelo facto de considerar que existe falta de informação e secretismo relativamente ao contrato de exploração de gás que foi assinado na sua zona. Considera que a situação irá afetar toda a região, nomeadamente através da poluição de águas, ar e solos, pondo em causa o futuro das próximas gerações.

### **ARSÉNIO CAPELA (RESIDENTE NA BAJOUCA)**

O Senhor Arsénio Capela manifesta revolta e preocupação pela exploração de gás que se encontra a decorrer na sua zona e apela à consciencialização de todos para a importância da preservação do ambiente. Solicita também responsabilidade e consciencialização para a gravidade do problema



## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Le informa que existe um grupo de pessoas na Bajouca a organizar um encontro, onde se pretende consciencializar os participantes para os perigos inerentes ao contrato de exploração em causa.

### JOÃO COSTA (RESIDENTE EM LEIRIA)

O Senhor João Costa começa por referir que, constitucionalmente tem direito de falar na Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, como em qualquer outra. Nesse sentido, informa que, quando as nações estão a unir-se para a resolução do gravíssimo problema ambiental e a comprometerem-se para ser responsáveis nessa matéria, surgiu um contrato de exploração de gás na Bajouca, freguesia que tem uma vocação sobretudo agrícola. Considera que esta realidade não é aceitável e que é extensível aos concelhos de Leiria e de Pombal, razão pela qual solicita aos presentes que façam a diferença, em tempo útil e subscrevam e aprovelem a moção apresentada à Mesa da Assembleia de Freguesia, passando a ser mais uma a estar ao lado da população da Bajouca.

O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que, regimentalmente, o público não apresenta moções, contudo, se alguma força política a quiser subscrever, o mesmo não se opõe a isso e a moção poderá ser votada.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

### PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Em relação à intervenção do Senhor José Miguel Martins, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que a Rua Vinte Cinco de Abril é uma preocupação do executivo, nomeadamente no que diz respeito às condições da via pública e à segurança das pessoas, razão pela qual o executivo tem pressionado bastante a Câmara Municipal de Leiria;
- Em relação ao areeiro, elucida que foram feitas várias visitas ao local e inúmeras reuniões com a Câmara Municipal de Leiria, no sentido de alertar para a insustentabilidade da situação. Admite que existe inércia por parte de algumas entidades responsáveis para resolver o problema, face à falta de regras do responsável pela extração das areias.

Em relação à intervenção do Senhor José Manuel Viveiros, o Presidente da Junta de Freguesia informa que esta não teve qualquer participação no processo de requalificação do Bairro Sá Carneiro e desconhece por completo o referido processo, contudo está disponível para conhecer o projeto e para tentar encontrar uma solução para o problema apresentado.





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Em relação à intervenção do Senhor José Marques, o Presidente da Junta de Freguesia informa que esta tem conhecimento das infiltrações existentes nas instalações envidraçadas do Bar da Praça, tendo, por isso, informado a empresa que montou a referida estrutura para solucionar o problema, todavia, depois de solucionado, as infiltrações reapareceram. Informa que a Junta de Freguesia encontra-se em contacto com a inquilina para resolver o problema das infiltrações. Em relação à casa mortuária, reconhece que não é a situação ideal, pelo que, pretende, ainda no ano de dois mil e dezanove, iniciar o projeto da casa mortuária de Marrazes, embora existe um outro apresentado pela própria inquilina.

Em relação às três últimas intervenções, o Presidente da Junta de Freguesia não tem nada a acrescentar, embora partilhe da preocupação expressada.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito os seguintes membros: Vítor Tojeira (BE), Almeida Lopes (PSD), Sérgio Silva (PCP) e António Fernandes (PS).

Antes de dar a palavra aos membros inscritos, o Presidente da Assembleia de Freguesia informa que foram distribuídos, via correio eletrónico, os seguintes documentos:

- Membro da Assembleia Vítor Tojeira (BE):
  - ✓ “Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias de Marrazes e Barosa para 2019”;
  - ✓ Moção – “Pela suspensão imediata dos processos de concessão, exploração e extração de petróleo e gás na Região Centro”;
  - ✓ Voto – “Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres – 25 de novembro”.
- Membro da Assembleia Sérgio Silva (PCP):
  - ✓ Moção – “A propósito do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres”.
  - ✓ Moção – “Pela exigência de tratamento devido à União de Freguesias de Marrazes e Barosa”;

### **II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **VÍTOR TOJEIRA (BE)**

O membro da Assembleia Vítor Tojeira começa por questionar o Presidente da Assembleia de Freguesia sobre a possibilidade de admitir ambas as moções do Dia Internacional pela Eliminação



## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



da Violência Contra as Mulheres, uma vez que, uma não invalida a outra, e, caso algum partido avance com a proposta de moção sugerida pelo público, “Pelas Futuras Gerações de Leiria e do Mundo”, manter também a do Bloco de Esquerda, intitulada “Pela suspensão imediata dos processos de concessão, exploração e extração de petróleo e gás na Região Centro”.

Justifica a razão pela qual apresenta ambas as moções, as quais se encontram em anexo.

O Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a admissão da moção “Pela suspensão imediata dos processos de concessão, exploração e extração de petróleo e gás na Região Centro”, sendo a mesma admitida a votação, com dezassete votos a favor e uma abstenção (PCP). Posteriormente pôs à votação a sua aprovação, sendo a mesma rejeitada, com quatro votos a favor, sete abstenções e sete votos contra.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos membros da Assembleia Almeida Lopes (PSD), Sérgio Silva (PCP), Vítor Tojeira (BE) e António Fernandes (PS), para justificação de voto.

### **ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)**

O membro da Assembleia Almeida Lopes justifica os votos do PSD pela abstenção, porque não concordam com a forma como o assunto foi conduzido, até porque, sendo admitida a votação, era importante que a moção tivesse sido discutida, nomeadamente, depois do que foi explanado pelo público.

### **SÉRGIO SILVA (PCP)**

O membro da Assembleia Sérgio Silva considera que a metodologia adotada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia não foi correta, impedindo a devida discussão do assunto e eventual alteração dos termos da moção.

No que diz respeito à extração de gás, o PCP considera que decisões como estas devem ser devidamente avaliadas e estudadas, nas mais diversas implicações e que feliz é o país que tem recursos naturais e que os pode explorar. Admite que falta esclarecimento em relação aos contratos de exploração de gás, todavia, a moção proposta nada esclarece e instila ao medo da população. O PCP considera que deve haver clareza, precisão e seriedade em todo o processo e que as decisões devem ser tomadas com base nas informações obtidas e não no medo e no populismo. Tem dúvidas que a exploração de gás apresente os perigos inerentes à exploração de outros recursos, porque aí sim, o PCP teria uma oposição muito firme, o que não acontece neste processo.





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



### VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira esclarece que a moção em causa foi aprovada por unanimidade em todas as assembleias do concelho de Leiria. Considera lamentável que o PSD se tenha absterido, alegando erro da mesa e que o PCP tenha falta de conhecimento sobre a matéria e não apresente preocupação sobre a mesma. Elucida os presentes que a prospeção na Bajouca é feita na vertical e na horizontal e que pode contaminar os lenções freáticos, pelo que, espera que a população continue a lutar e consiga travar o processo. Está expectante sobre o resultado da votação no parlamento, nomeadamente, sobre o voto do PCP.

O Presidente da Assembleia de Freguesia assume que possa ter havido um erro da mesa, contudo, partiu do princípio que não havia necessidade de discussão, uma vez que, os documentos em causa haviam sido distribuídos previamente e o assunto abordado pelo público. Posteriormente dá a palavra ao membro da Assembleia Almeida Lopes, do PSD, para defesa da honra.

### ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes informa que a bancada do PSD não está para receber lições de ninguém e considera importante que se ouça o que é dito. Refere, uma vez mais, que, tem intenção de apresentar as duas moções, porque, no entender do PSD, há necessidade de discutir o assunto e, em consciência, tomar uma posição. Refere também que não está em causa a solidariedade do PSD para com a população da Bajouca.

### ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes considera que tenha havido um mal entendido, pelo que, na sua opinião, a proposta depois de aceite, deveria ter sido apresentada e esclarecida pelos seus autores, deveria ouvir-se todas as bancadas sobre o tema e só depois deveria ter sido votada. Refere que o Partido Socialista tem sido pioneiro na defesa do ambiente, pelo que, não recebe lições de qualquer outra força política sobre o tema, muito menos do PSD, partido que autorizou a exploração de gás em causa. É conhecedor de muitas opiniões sobre o tema, contudo, partilha da opinião do membro da Assembleia Sérgio Silva, ou seja, tem dúvidas mas acredita na ciência. Considera que o país tem recursos naturais e precisa de explorá-los, ainda assim, votaria contra a exploração em causa, por considerar que as populações não estão esclarecidas. Na sua opinião, as moções deveriam ser aceites, esclarecidas pelos autores e votadas em consciência e manifesta pena por isso não acontecer, todavia, informa que o seu sentido de voto iria ao encontro do Partido Comunista.



## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona o membro da Assembleia Vítor Tojeira se não fará mais sentido apresentar a proposta “Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias de Marrazes e Barosa para 2019”, após o respetivo debate político, sendo que, para isso, teria de prescindir da votação do documento, sugestão que o membro da Assembleia aceita. Posteriormente, põe a votação a admissão do documento “Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres – 25 de novembro”, sendo o mesmo admitido por unanimidade. Dá a palavra aos membros da Assembleia Almeida Lopes (PSD), Sérgio Silva (PCP) e António Fernandes (PS).

### **ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)**

O membro da Assembleia Almeida Lopes considera inequívoca a solidariedade do PSD face ao que é abordado na moção em causa e afirma que o referido partido aprovará todos os votos de solidariedade para com as mulheres e tudo contra a violência das mesmas, todavia, solicita simplicidade e objetividade nas moções apresentadas.

### **SÉRGIO SILVA (PCP)**

O membro da Assembleia Sérgio Silva informa que, quando o PCP leu e discutiu o documento em causa, considerou a matéria de facto importante, séria e atual, de tal forma que, achou que seria relevante que todas as assembleias do país votassem algo no mesmo sentido. Porém, o PCP não concorda com os termos do voto apresentado pelo Bloco de Esquerda e justifica as razões dessa discórdia. Nesse sentido e tendo em conta que o BE não aceitou a sugestão de criação de um documento único, o PCP apresenta uma proposta de moção, baseada na declaração aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que fala da Mulher.

### **ANTÓNIO FERNANDES (PS)**

O membro da Assembleia António Fernandes também apresenta discordância relativamente aos termos do voto apresentado pelo Bloco de Esquerda e considera que o assunto deva ser abordado de forma pedagógica, no sentido de combater as causas da violência.

Terminado o debate, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação o Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres – 25 de novembro, sendo o mesmo rejeitado com um voto a favor (BE), duas abstenções e quinze votos contra.

O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao membro da Assembleia Vítor Tojeira, para justificação de voto.





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



### VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira informa que os presentes votaram contra um documento que é das mulheres.

### ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes começa por enfatizar que é independente do PSD e foi eleito pela população de Marrazes e Barosa para, em consciência, defender os interesses da mesma, pelo que, não lhe interessa quem assinou os contratos de exploração de gás. Esclarece que foi abordado por um conjunto de cidadãos da Bajouca, no sentido de apresentar uma moção, que visa solidariedade com a população da referida freguesia e que não seja feita qualquer exploração de gás, sem as devidas explicações científicas e os devidos estudos sobre as possíveis consequências para as populações. Nesse sentido e por ser inequívoco a solidariedade do PSD com todas as populações, apresenta a moção "Pelas Futuras Gerações de Leiria e do Mundo!", documento que se encontra em anexo. Esclarece que o partido não embarca em teorias fáceis, nem populistas e é defensor que assuntos desta importância devem ser debatidos e esclarecidos com as populações, para que estas possam pronunciar-se com objetividade e sem cinismo.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que a proposta do público da Bajouca foi transformada numa proposta do PSD, para ser admitida a votação. Depois de lida e alterada a moção, o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra aos membros da Assembleia Sérgio Silva (PCP), António Fernandes (PS), Vítor Tojeira (BE) e José Roque (PSD), pela ordem de inscrição.

### SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva considera que a proposta, depois de alterada, é aceitável. Porém, esclarece que a Assembleia de Freguesia não pode delegar poderes no Presidente da Junta de Freguesia, quanto muito, pode recomendá-lo como porta voz.

O Presidente da Assembleia de Freguesia procede à alteração sugerida pelo membro da Assembleia Sérgio Silva (PCP), com o consentimento do PSD.

### ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes sugere que seja aberto um debate sobre tema, onde todos possam falar livremente e consequentemente aprender, de forma a votarem em consciência.



## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



O Presidente da Assembleia de Freguesia sugere que se convoque uma assembleia extraordinária para debater o tema.

### **VÍTOR TOJEIRA (BE)**

O membro da Assembleia Vítor Tojeira refere que os membros da Assembleia não têm o mínimo conhecimento sobre a matéria em causa, facto que lamenta.

### **JOSÉ ROQUE (PSD)**

O membro da Assembleia José Roque considera o tema em debate bastante sério, contudo, não reconhece em nenhum dos presentes competência para elucidar sobre a referida matéria. Considera que o membro da Assembleia Sérgio Silva terá dito o que se impõe sobre a matéria, pelo que, ou se vota a moção e manifesta-se solidariedade pela defesa do problema ou não se vota. Considera que há necessidade de explorar os recursos naturais do planeta e que para isso é fundamental que se conheça os prós e os contras da referida ação, porém, o planeta tem de ser estimado e essa realidade que não se verifica.

O Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a aprovação da moção apresentada pelo PSD, intitulada “Pelas Futuras Gerações de Leiria e do Mundo!”, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e uma abstenção (CDS).

### **SÉRGIO SILVA (PCP)**

O membro da Assembleia Sérgio Silva apresenta as moções “A propósito do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres” e “Pela exigência de tratamento devido à União de Freguesias de Marrazes e Barosa”, documentos que se encontram em anexo.

O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao membro da Assembleia Vítor Tojeira (BE), para intervir sobre as moções apresentadas pelo PCP.

### **VÍTOR TOJEIRA (BE)**

O membro da Assembleia Vítor Tojeira informa que a moção apresentada pelo PCP não corresponde à que foi distribuída aos membros da Assembleia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que o membro da Assembleia Sérgio Silva abordou resumidamente assuntos que estão explanados na proposta de moção. Posteriormente, pôs a votação a admissão da proposta da moção “A propósito do Dia Internacional pela Eliminação





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



da Violência Contra as Mulheres”, sendo a mesma admitida e posteriormente aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e uma abstenção (BE).

De igual forma, pôs a votação à admissão da proposta da moção “Pela exigência de tratamento devido à União de Freguesias de Marrazes e Barosa”, sendo a mesma admitida por maioria, com dezassete votos a favor e uma abstenção (BE) e posteriormente aprovada também por maioria, com dezasseis votos a favor e dois votos contra (um do PS e um do BE).

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia Vítor Tojeira, para justificação de voto.

### VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira considera que o documento votado encontra-se desprovido de bom senso, razão pela qual votou contra. Na sua opinião, votar um conjunto de propostas tão vasto, num único documento, sem tempo de discussão e reflexão, é uma prática antidemocrática, com a qual o Bloco de Esquerda não compactua.

### ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes congratula o Presidente da Assembleia de Freguesia, pelos momentos de democracia e liberdade vividos na atual sessão. Considera que os factos reportados pelo Senhor José Manuel Viveiros são de uma profunda injustiça, pelo que, manifesta solidariedade com a triste situação que se arrasta há imenso tempo.

Em relação ao que foi relatado sobre o areeiro, diz-se preocupado e escandalizado com a situação e solicita ao Presidente da Junta que sensibilize as entidades competentes, de forma a evitar tragédias.

Tendo em conta o avançar da hora, o Presidente da Assembleia de Freguesia apela aos membros da Assembleia que se restrinjam à substância do território da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, que por si só é bastante extenso e tem muitos problemas.

Findo este período e antes de avançar para a ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia informa os membros da Assembleia que a presente ordem de trabalhos comporta três pontos, porém, invocando o n.º 2 do artigo 50.º do Anexo à Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Junta de Freguesia solicita à Assembleia de Freguesia que delibere sobre a proposta de revisão número três, do Plano Plurianual de Investimentos de dois mil e dezoito, uma vez que, a referida proposta só veio ao conhecimento do executivo da Junta de Freguesia depois da elaboração da convocatória e ordem de trabalhos.



## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Face ao exposto, questiona os membros da Assembleia se têm alguma coisa a opor ao acréscimo do quarto ponto da ordem de trabalhos, tendo havido unanimidade na aprovação.

Após este momento, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto a ordem do dia.

### III – ORDEM DO DIA

#### REGISTO DE DELIBERAÇÕES:

#### **Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 27 de setembro de 2018;**

Feita a apreciação, discussão e votação, a ata da sessão ordinária de vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito foi aprovada por unanimidade.

#### **Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;**

Tendo em conta que todos os membros da Assembleia tiveram acesso a um documento escrito, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os mesmos se pronunciarem, tendo-se inscrito os seguintes membros: Vítor Tojeira (BE), Sérgio Silva (PCP) e José Roque (PSD).

#### **VÍTOR TOJEIRA (BE)**

O membro da Assembleia Vítor Tojeira refere, uma vez mais, que não concorda com a forma como são apresentados os documentos financeiros e as atividades do Presidente e da Junta de Freguesia, pelo que, informa que irá votar contra.

#### **SÉRGIO SILVA (PCP)**

O membro da Assembleia Sérgio Silva começa por elogiar o relatório apresentado, uma vez que, o mesmo é portador de mais informação e melhor sistematizada, tornando-se por isso, melhor instrumento de análise.

Solicita informações sobre:

- Evolução do processo da área para atividades económicas da Zona Industrial da Barosa;
- Pista de Supercross, em Pinheiros;
- Reunião com a empresa Ambiente e com membros da Câmara Municipal de Leiria;
- Parque de merendas dos Pinheiros;
- Processo de transição do Museu Escolar para o domínio municipal e projeto para as novas instalações;
- Ponto de situação do Centro Educativo;





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- Ponto de situação do Auditório de Marrazes e do Centro Cultural;
- Embora considere que a localização da atual casa mortuária não seja a melhor, não lhe agrada a ideia da mesma ir para junto do cemitério de Marrazes.

### JOSÉ ROQUE (PSD)

O membro da Assembleia José Roque felicita o Presidente da Junta de Freguesia pelo esmero na apresentação da documentação. Posteriormente apresenta uma série de reparos, que constam no documento anexo.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

### PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente às questões apresentadas pelo membro da Assembleia Sérgio Silva, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação à Zona Industrial da Barosa, informa que a empresa que irá executar o levantamento georreferenciador encontra-se a prestar serviço noutras freguesias, sendo que, o da União das Freguesias ficará para o fim, por ser o maior. Já solicitou à Câmara Municipal de Leiria que incorporasse a verba destinada ao levantamento, no exercício do corrente ano;
- Relativamente à Pista de Supercross, em Pinheiros, informa que a proposta foi apresentada por um freguês, no sentido de aproveitar as instalações do campo de futebol de Pinheiros, que se encontra ao abandono e completamente degradado. A referida proposta foi recebida com agrado pelo Vereador Carlos Palheiro, por não existirem infraestruturas semelhantes no concelho e por se tratar de uma boa reconversão do espaço. Seja como for, o Presidente da Junta de Freguesia informou o freguês que a proposta deveria ser apresentada na associação, uma vez que, juridicamente, os órgãos de direção não estão destituídos;
- No que diz respeito à empresa Ambiente, informa que o executivo deslocou-se ao local, juntamente com o Vereador Ricardo, no sentido de expor o relatado na anterior Assembleia de Freguesia e exigir medidas corretivas. O Vereador Ricardo informou o executivo que o Ministério do Ambiente já notificou a empresa e que esta tem um projeto para se instalar noutro local. Entretanto e no seguimento de uma queixa, teve conhecimento que o Ministério do Ambiente autorizou a referida empresa a cortar todos os sobreiros existentes no local;
- No que concerne ao parque de merendas de Pinheiros, informa que dois elementos da associação apresentaram um projeto para o espaço, que totalizava mais de duzentos mil euros. Informou os interessados que a única hipótese de execução do parque seria através





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



da Câmara Municipal de Leiria, uma vez que, a Junta de Freguesia não é detentora de verba para esse fim. A associação ficou de recolher fundos para reabilitar o espaço;

- Em relação ao Museu Escolar, o mesmo está sobre a alçada da Junta de Freguesia e esta pretende dar-lhe um novo “know how”. Nesse sentido, realizaram-se várias reuniões, nomeadamente com o vereador da cultura, para incluir o museu na divulgação da agenda cultural e para tratar da transição deste para o domínio financeiro da Câmara Municipal de Leiria. Depois de concluídas as obras do centro educativo, o museu escolar irá ser transferido para as instalações da escola de primeiro ciclo;
- Relativamente ao centro educativo, informa que encontra-se a decorrer um processo em tribunal e nada pode ser feito enquanto esse processo não for encerrado;
- No que diz respeito ao auditório de Marrazes, informa que surgiram uma série de questões processuais que impediram a concretização do projeto e a posterior intervenção, o que impediu a transferência da verba destinada para esse efeito. Seja como for, o executivo considera que os duzentos e cinquenta mil euros previstos eram manifestamente insuficientes, uma vez que, o projeto fica em um milhão e setecentos mil euros. Nesse sentido, o executivo irá pressionar a Câmara Municipal de Leiria para financiar a totalidade do investimento;
- No que concerne ao centro cultural, considera uma luta bastante antiga e com um projeto desadequado para as necessidades da freguesia;
- Em relação à atual casa mortuária, concorda que a mesma não reúne as condições adequadas, pelo que, o executivo encontra-se a reunir esforços para que o projeto avance no ano de dois mil e dezanove, através da Câmara Municipal de Leiria.

Relativamente às questões apresentadas pelo membro da Assembleia José Roque, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos.

- Assume que a Rua Vinte Cinco de Abril é um problema e uma vergonha para todos os intervenientes e considera inadmissível que existam situações por resolver, meses depois de serem reportadas. Concorde com os reparos apresentados e refere que a obra não dá qualquer dignidade à freguesia;
- Em relação à Mata de Marrazes, alerta para algumas falsidades que andam a ser ditas e recorda que encontra-se a decorrer o plano de gestão florestal, designadamente na fase do corte das árvores doentes. Informa que pediu apoio à Câmara Municipal de Leiria, para a fase de reflorestação, uma vez que, a mesma irá ser bastante dispendiosa;
- Relativamente à Ponte da Cabreira, esclarece que alertou a Câmara Municipal de Leiria para o facto do muro que faz curva apresentar alguns problemas.





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Terminados os esclarecimentos, foi feita uma apreciação favorável por dez membros da Assembleia (PS), seis membros abstiveram-se de apreciar (cinco de PSD e uma do PCP) e um membro apreciou desfavoravelmente (BE).

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia Vítor Tojeira (BE), para justificação de voto.

### VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira informa que votou contra por considerar que documentação financeira apresentada não é adequada, por não estar ao alcance de qualquer um. Transmite disponibilidade para colaborar com o executivo, no sentido de apurar uma melhor forma de apresentação.

### Ponto três: Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:

**3.1 - Plano de Atividades para 2019;**

**3.2 - Proposta de Orçamento para 2019;**

**3.3 - Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa para o ano de 2019;**

**3.4 - Mapa de Pessoal.**

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para fazer uma breve apresentação dos documentos.

### PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Tendo em conta que existem pessoas do público presentes na sala, que não tiveram acesso aos documentos em análise, o Presidente da Junta de Freguesia faz uma breve descrição dos mesmos e aproveita para dar algumas explicações.

O Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Sérgio Silva (PCP), Vítor Tojeira (BE), Almeida Lopes (PSD) e José Roque (PSD), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

### SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva apresenta os seguintes reparos, em relação aos documentos em análise:

- Questiona se as obras de requalificação do salão social e o auditório são a mesma coisa;



## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- Não vê qualquer referência à aquisição do ex Instituto da Vinha e do Vinho;
- Não concorda que não exista qualquer referência ao centro cultural. Em relação a este reparo, apresenta um breve esclarecimento sobre o projeto inicial e informa que o mesmo foi abandonado, mesmo tendo financiamento comunitário;
- Em relação à Mata de Marrazes, concorda que o financiamento seja municipal, todavia estranha não haver rubrica inscrita no PPI;
- Tem dúvidas em relação à validade do contrato interadministrativo, no valor de cento e trinta e quatro mil, quatrocentos e vinte e sete euros e quarenta e um cêntimos, uma vez que, o mesmo contrato, em outubro de dois mil e dezoito, não tinha tido qualquer utilização.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

### PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente aos reparos apresentados pelo membro da Assembleia Sérgio Silva, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que a rubrica não tinha qualquer execução porque as obras nas escolas estavam a decorrer, logo ainda não existiam faturas para apresentar à Câmara Municipal de Leiria. Informa que na data da presente assembleia, a taxa de execução da referida rubrica é de cem por cento;
- Em relação ao centro cultural, informa que o projeto não está abandonado, contudo, considera-o desadequado, uma vez que, não dá resposta às mais diversas necessidades da freguesia;
- Relativamente ao ex Instituto da Vinha e do Vinho, concorda que o mesmo deva ser património da Junta de Freguesia, até porque, seria uma excelente resposta para algumas necessidades;
- Esclarece que as obras irão decorrer no salão social, embora se pretenda que o referido edifício venha a ser um auditório. Na sua opinião, a freguesia merece ter um espaço condigno para promover a cultura e não tem. Considera que a Junta de Freguesia dá a cara e que é a entidade que menos recursos tem para responder às necessidades da população.

### VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira apresenta um documento que intitula de “Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias de Marrazes e Barosa para 2019”, que se encontra em anexo.





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

### PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Vítor Tojeira, o Presidente da Junta de Freguesia informa que o novo site da União das Freguesias está feito, porém, ainda não está *on line* porque estão a ser introduzidas as últimas informações. Em relação ao acesso de pessoas com mobilidade reduzida na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, informa que este equipamento é da responsabilidade do Ministério da Educação. Esclarece que a Junta de Freguesia tem efetuado bastantes melhoramentos nas escolas que são da sua responsabilidade.

### ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes apresenta os seguintes reparos:

- Refere que o edifício do salão social já foi construído e idealizado há mais de trinta anos, pelo que, acredita que nessa altura correspondia aos anseios das populações. Acredita também que, posteriormente à sua construção, não tem havido capacidade de evolução e adaptação e que atualmente não haja capacidade de projetar o futuro. Neste âmbito, questiona a razão pela qual determinadas infraestruturas não são mais utilizadas, nomeadamente, o salão dos bombeiros, que pertence à Freguesia de Marrazes;
- Em relação à Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, considera que a mesma tem graves problemas de saúde pública e de segurança, pelo que, não consegue perceber como é que os mesmos ainda não foram tratados como prioritários, quando a direção da escola relacionava-se favoravelmente com os governos;
- Em relação aos documentos em discussão, os mesmos refletem a gestão do dia a dia, porém, faz-lhe confusão que num plano de intenções não exista qualquer menção a um plano integrado da freguesia. Enfatiza, uma vez mais, que sem este plano, a freguesia vai ter problemas cada vez mais graves, a todos os níveis, pelo que, deve exigir-se à Câmara Municipal de Leiria tratamento igualitário e respeitoso. Sugere que a Junta de Freguesia lance o tema em consulta pública e crie uma comissão para trabalhar o plano integrado, plano esse que iria permitir economizar, otimizar recursos, ordenar o parque habitacional e demais infraestruturas, etc.;
- No que diz respeito ao centro de saúde, informa que a Junta de Freguesia deve exercer influência para que o mesmo seja devidamente reformulado para receber outras valências, caso contrário, os fregueses de Marrazes e Barosa irão ter graves problemas, porque o Hospital de Leiria “está a rebentar pelas costuras”;





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- Em termos de segurança, alerta para a falta de respeito pelas linhas de água, para as alterações climáticas adversas que se fazem sentir, para as consequências da falta de estudo do parque arbóreo e para o facto de existirem árvores desamparadas na Mata de Marrazes;
- Considera importante dar sustentabilidade aos parques de lazer já existentes da freguesia, antes de avançar com a criação doutros;
- Julga que seria importante a Junta de Freguesia preparar-se para as novas competências e responsabilidades, nomeadamente, através do reforço do quadro de pessoal;
- Recomenda que a futura casa mortuária seja pensada de forma integrada, com infraestruturas dignas e adequadas às necessidades;
- Termina referindo que o PSD não vai criar qualquer problema na aprovação do plano de atividades e do orçamento, até porque a eficácia dos mesmos vai sendo comprovada ao longo do ano, porém, gostaria que o executivo arranjasse uma plataforma, no âmbito da Assembleia de Freguesia, para desenvolver qualquer coisa que permita ter estratégia para o futuro.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

### **PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)**

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Almeida Lopes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação à Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, informa que a Junta de Freguesia apresentou uma proposta credível para tomar conta do referido equipamento, contudo, a mesma foi recusada por um membro do PSD, eleito para um cargo de chefia. Está à vontade para referir que o executivo luta pelos interesses dos fregueses, nomeadamente, dos alunos, porém, não pode fazer muito contra vontades superiores;
- Concorde que é fundamental pensar no futuro, embora haja necessidade de gerir o presente e não percebe como é que o plano integrado da freguesia, com a importância que tem, não tenha sido feito anteriormente. Ainda em relação a este assunto, reconhece que há muitas questões que são tratadas levianamente e que há muito trabalho para se fazer na freguesia, porém, a Junta de Freguesia não tem poder para intervir ou decidir;
- Em relação ao centro de saúde da Gândara dos Olivais, informa que consultou antigas atas da Assembleia de Freguesia e descobriu que a Junta de Freguesia cedeu um terreno para a referida valência, até existir necessidade da mesma, porém, também ficou deliberado que o executivo da altura deveria elaborar um protocolo com as cláusulas da cedência e após





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



leitura de muitas atas, ainda não encontrou qualquer protocolo. Mais informa que a Junta de Freguesia não foi consultada sobre o encerramento do centro de saúde, razão pela qual, marcou uma reunião com o responsável, para lhe apresentar algumas questões. Considera que todos estes assuntos deficientemente resolvidos limitam a ação do atual executivo, contudo, isso não invalida que o mesmo “não vá para o terreno” resolvê-los;

- Relativamente ao parque arbóreo, informa que todos os anos é feito um levantamento das árvores que poderão representar risco para as populações, sendo as mesmas posteriormente abatidas;
- Em relação à Mata de Marrazes, refere que, um ano após a elaboração do plano de gestão florestal, o número de árvores doentes aumentou drasticamente, razão pela qual as mesmas também foram abatidas;
- No que diz respeito à futura casa mortuária, considera que o espaço previsto tem as condições ideais para o efeito;
- No que concerne às competências que irão ser delegadas na Junta de Freguesia, informa que o atual executivo já se encontra a trabalhar para dar resposta às mesmas, através da contratação de pessoal.

O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia Vítor Tojeira (BE), Sérgio Silva (PCP) e Almeida Lopes (PSD).

### VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira questiona se a Junta de Freguesia faz parte da comissão que vai estudar a transferência de competências, criada na última Assembleia Municipal.

### SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva esclarece que o órgão que tem poder para aceitar ou rejeitar a transferência de competências é a Assembleia de Freguesia e não a Junta de Freguesia, sendo que, para o ano de dois mil e dezanove, a Assembleia de Freguesia a já rejeitou. Nesse sentido, informa que o estudo que tem de ser feito é para o ano de dois mil e vinte.

### ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes deduz que possam haver competências atribuídas às Juntas de Freguesia, diretamente pelo Poder Central, e são essas que o preocupam.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:



## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



### PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à questão apresentada pelo membro da Assembleia Vítor Tojeira, o Presidente da Junta de Freguesia esclarece que deu o seu nome para fazer parte da referida comissão.

Relativamente ao reparo apresentado pelo membro da Assembleia Sérgio Silva, o Presidente da Junta de Freguesia reconhece-lhe razão mas conta com o bom senso da Assembleia de Freguesia.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Almeida Lopes, confirma que a Junta de Freguesia irá ficar responsável pelo licenciamento do fogo de artifício.

Findos os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia levou os documentos à votação na sua globalidade, sendo os mesmos aprovados por maioria, com doze votos a favor (dez do PS, um do CDS e um do BE), cinco abstenções (PSD) e um voto contra (PCP).

### **Ponto quatro: Apreciação e votação da Revisão n.º 3 ao PPI de 2018, ao abrigo do n.º 2 do artigo 50.º do Anexo à Lei 75/2013, de 12 de setembro;**

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para explicar o que motivou a proposta em causa.

### PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

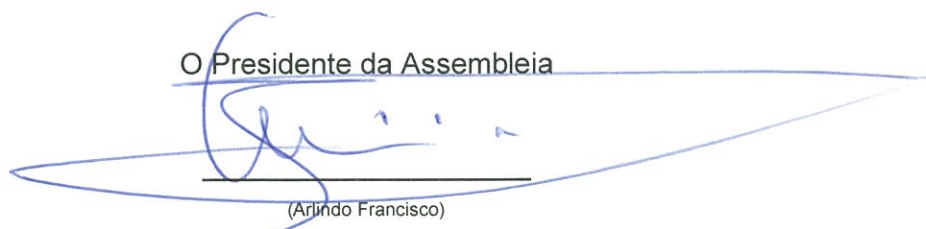
O Presidente da Junta de Freguesia informa que a modificação ao Plano Plurianual de Investimento pressupõe a aquisição de um corta mato para o trator, com maior capacidade.

Terminado o esclarecimento, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a proposta da revisão número três ao P.P.I. de dois mil e dezoito, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Terminada a ordem de trabalhos, a minuta da ata desta Assembleia de dezanove de dezembro de dois mil e dezoito foi submetida à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

### **A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa**

O Presidente da Assembleia



(Arlindo Francisco)





## Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



O Primeiro Secretário

(Maria Amélia Clemente)

O Segundo Secretário

(Jorge Resende)

